

Paederia L.

Piero Giuseppe Delprete

Institut de Recherche pour le Développement; piero.delprete@ird.fr

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Paederia*, *Paederia brasiliensis*.

COMO CITAR

Delprete, P.G. 2020. *Paederia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB20784>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Daun-contu* Adans.

heterotípico *Disodea* Pers.

heterotípico *Hondbesseion* Kuntze

heterotípico *Hondbessen* Adans.

heterotípico *Lecontea* A.Rich. ex DC.

heterotípico *Lygodisodea* Ruiz & Pav.

heterotípico *Poederiopsis* Rusby

heterotípico *Reussia* Dennst.

heterotípico *Siphomeris* Bojer

DESCRIÇÃO

TREPADEIRAS herbáceas ou lenhosa, fétidas (com cheiro de sulfitos). ESTÍPULAS interpeciolares, triangulares ou bífidas, prontamente caducas. FOLHAS opostas, pecioladas; lâminas coradadas, ovado-elípticas, ovado-lanceoladas a lanceoladas, com o sem domácios de pelos. INFLORESCÊNCIAS terminais ou axilares, paniculadas, frondosas, pedunculadas. FLORES 5-6-meras, subsésseis ou curto-pediceladas, protandras. Cálice persistente, com tubo reduzido; lobos 5-6, ancho- a estreito-triangulares. Corola tubular, actinomorfa, avermelhada, violácea a rosada; tubo externamente glabro, internamente pubescente; lobos 5-6, valvados, ovado-triangulares, com margem undulado ou irregular. Estames inclusos, subsésseis; anteras estreito-oblongas. Ovário bilocular, obconico ou turbinado; placenta reduzida; óvulos solitários em cada lóculo, basalmente inseridos. Estilete parcialmente exserto, delgado; ramas estigmáticas 2, divididas desde a base, parecendo a dois estiletos. FRUTO capsular, crustáceo, ovado a elíptico, lateralmente compresso, dehiscendo e expondo as diásporas ovais. DIASPORAS aladas, achatadas, suspensas pelos carpofores. SEMENTES permanecendo incluídas no tesido do endocarpo; exotesta fino, endospermo abundante; embrião grande, com cotiledones cordatos.

COMENTÁRIO

Gênero com distribuição pantropical de 30 espécies, das quais 16 espécies na Ásia, 12 espécies em África e Madagascar e duas espécies na América. As duas espécies americanas são geograficamente e morfológicamente bem distintas, sendo que *Paederia ciliata* (Bartl. ex DC.) Standl. ocorre no México e norte da América Central, enquanto *P. brasiliensis* (Hook. f.) Puff, é encontrada somente na América do Sul. Planta fácil de reconhecer por ter a maioria das partes com mal cheiro.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo de Várzea, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Ceará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Paederia brasiliensis (Hook.f.) Puff

Tem como sinônimo

basiônimo *Lygodisodea brasiliensis* Hook.f.
 heterotípico *Disodea foetida* (Ruiz & Pav.) Pers.
 heterotípico *Hondbesseion gardneri* (Hook.f.) Kuntze
 heterotípico *Hondbesseion olens* var. *angustifolium* Kuntze
 heterotípico *Hondbesseion olens* var. *normale* Kuntze
 heterotípico *Hondbesseion olens* (K.Schum.) Kuntze
 heterotípico *Lygodisodea foetida* Ruiz & Pav.
 heterotípico *Manettia diffusa* Britton
 heterotípico *Paederia diffusa* (Britton) Standl.
 heterotípico *Paederia erecta* Spreng.
 heterotípico *Paederia gardneri* Hook.f.
 heterotípico *Paederia olens* K.Schum.
 heterotípico *Poederiopsis diffusa* (Britton) Rusby

DESCRIÇÃO

TREPADEIRA herbácea; caules de até 8 m de compr., de até 3 mm de diâm., cilíndricos, glabros, parte mais velha com casca papirácea, acinzentada. ESTÍPULAS redondas a redondo-triangulares, as vezes bifidas ou com dois lobos redondos, de 0,7-3 mm de compr., as vezes reflexas, com coléteres na base por dentro. FOLHAS curto- a longo-pecioladas; pecíolos de 2-6 cm de compr., subcilíndricos; lâminas anchamente ovado-elípticas a anchamente lanceoladas, de (4,5-)5-12 x (2-)3-9 cm, coradas a redondas na base, atenuado-acuminadas no ápice, em cima glabras ou levemente escabras, embaixo glabras ou esparso-pubescentes; as folhas das inflorescências menores, com lâminas de 1-5 x 0,4-3 cm. INFLORESCÊNCIAS axilares ou terminais em ramos laterais, 15-20 cm de compr., paniculadas, frondosas, pedúnculos de 2,5-15 cm de compr.; brácteas minutas, com apêndice linear. FLORES 5-6-meras, com pedicelos 1-3 mm de compr., glabros ou pubéculos. Botões florais estreito-oblongos a obovados, glabros ou pubescentes. Hipanto ovado-elíptico, glaberrimo, de 1-2,7 mm de compr., glabro ou esparso pubescente. Cálice com lobos acho-triangulares a lanceolados, de 0,4-2,5 mm de compr., eretos ou patentes. Corola tubulosa, de (7-)8,5-15(-17) mm de compr., violáceo-esverdeada, rosada, rosado-violácea a violácea, com lobos brancos internamente; tubo de (5,5-)7-12 mm de compr., no interior pubescênte, por fora glabro; lobos ovado-triangulares, 1,5-3(3,5) mm de compr. Anteras inclusas, subsesseis, de 1,8-2,3 mm, de compr., inseridas a diferentes posições na parte mediana do tubo da corola. Estilete dividido desde a base, com 2 ramos estigmáticas de 5,5-9 mm de compr. FRUTOS estreito-oblongo-elípticos, lateralmente compressos, de 9,5-16 x 5,5-9 mm, glabros, amarelos a cor café, coroados pelo disco cônico e o cálice persistente; diásporas levemente menores que os frutos, com asas de (1,5-)2-4 mm de larg., com a porção central contendo a semente de 4-6 mm de larg., preta.

COMENTÁRIO

Espécie encontrada no interior e na margem de florestas de galeria e entre vegetação secundária, a 250-2350 m de altitude, em Peru, Bolívia, Brasil, Paraguai e norte da Argentina.
 O tipo *Paederia gardneri* Hook. f. (1873: 134), Garner 3768, foi coletado em 1840 perto da cidade de Arraias, naquela época na época em no Província de Goiás, e que agora se encontra na parte sul do Estado de Tocantins.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo de Várzea, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Ceará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.C. Zappi, 1034, K, SPF

G. Gardner, 1698, IPA, 41369,  (IPA0041369), HUEFS, 42188,  (HUEFS0042188), IPA, 41368,  (IPA0041368), K, , 
(K000016022), **Typus**

G. Gardner, 1698, K, 22868,  (K000016022), **Typus**

G. Gardner, 3768, K, 22868,  (K000432990), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Paederia brasiliensis* (Hook.f.) Puff



Figura 2: *Paederia brasiliensis* (Hook.f.) Puff



Figura 3: *Paederia brasiliensis* (Hook.f.) Puff



Figura 4: *Paederia brasiliensis* (Hook.f.) Puff

BIBLIOGRAFIA

Delprete, P.G. 2010. *Paederia*. In: J.A. Rizzo, Flora dos Estados de Goiás e Tocantins, vol. 40, parte 2, pp. 721-727.